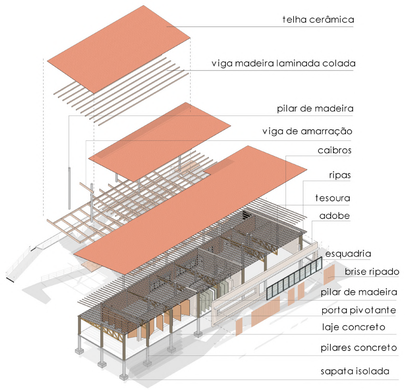
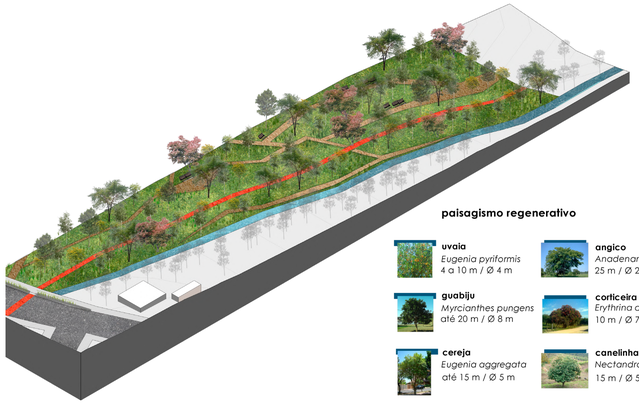
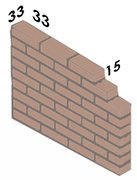




PAISAGISMO REGENERATIVO
APP

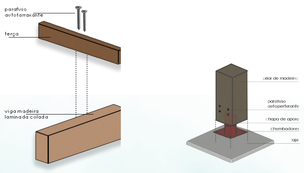
paisagismo regenerativo

- **uvaia** *Eugenia pyriformis* 4 a 10 m / Ø 4 m
- **angico** *Anadenanthera colubrina* 25 m / Ø 20 m
- **aguapé** *Eichhornia crassipes* planta aquática
- **alecrim** *Rosmarinus officinalis L* planta medicinal
- **guabiju** *Myrcianthes pungens* até 20 m / Ø 8 m
- **corticeira** *Erythrina crista-galli* 10 m / Ø 7 m
- **calêndula** *Calendula officinalis* planta medicinal
- **melissa** *Melissa officinalis* planta medicinal
- **cereja** *Eugenia aggregata* até 15 m / Ø 5 m
- **canelinha** *Nectandra megapotamica* 15 m / Ø 5 m
- **capuchinha** *Tropaeolum majus* planta medicinal
- **capim cidreira** *Melissa officinalis* planta medicinal

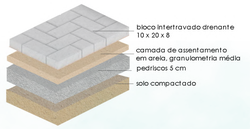


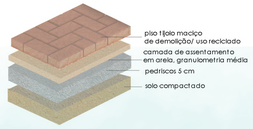
.isométrico adobe

.isométrico brise móvel+ telhado

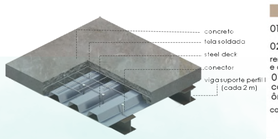


.detalhe





.detalhes pisos externos



.detalhes laje steel deck
(pisos elevados externos)

ESQUEMA 3D EXPLICATIVO

1 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: 30 M
proposta de parque linear com ênfase no paisagismo regenerativo em toda a extensão do bairro. Conta com ciclovia e trilhas que ajudem na educação ambiental e também sirva como área de contato com a natureza para os moradores

2 VALORIZAÇÃO DA ARAUCÁRIA
praça com vegetação rasteira e caminhos que evidenciam a araucária existente, criando uma praça de acesso ao setor de assistência, chamando atenção para essa hierarquia de acesso,sem criar um bloco construído que se sobressaia ao entorno

3 PONTO DE MODAL
localizado na R. Coronel Gervásio, o ponto busca trazer os moradores do bairro Treze de Maio para o complexo. Junção da parada de ônibus com a estação de compartilhamento de bicicleta, já detalhados nesse trabalho

4 ESTACIONAMENTO
13 vagas foram dispostas, mesmo que nao haja obrigatoriedade pelo Plano Diretor, porém se entende necessário caso aconteça palestras, reuniões no centro. Além de que, esse espaço pode ser utilizado para exposiçao de artesanatos, quadros, uma vez que o evento aconteça ao ar livre e precise de vários espaços

5 BLOCO ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO SOCIAL
localizado atrás da araucária, no qual faz chamar atenção, o bloco tem o objetivo de ser o primeiro contato com os visitantes, já que conta com a administração e central de atendimentos, além de sala específica para assistência social, psicossocial e jurídica, com layout adaptável podendo atender diversas demandas

6 ESPAÇO CONTEMPLATIVO
esse espaço está integrado com as trilhas e ciclovia criadas na APP. São espaços e caminhos criados com material permeável, e com mobiliário criado dentro do complexo com madeira ou paletes. Estes mobiliários se adaptam ao terreno, e deixam o usuário confortável para observar a área de preservação.

7 CAMINHOS DE CONEXÃO COBERTOS
estes caminhos integram os blocos entre si, criados com madeira e aço, possui rasgos para vegetação e pergolados para jogo de luz e sombra, o que o torna dinâmico

8 BLOCO DE ENSINO
localizado ao fundo do lote, é o único bloco de dois pavimetos, e justamente para que não tenha impacto visual tão grande caso estivesse mais próximo ao acesso. O bloco conta com ateliês, marcenaria, oficinas, e salas de aula para EJA e cursos profissionalizantes

9 CARGA E DESCARGA
espaço destinado para acecsso de serviço e ligado com o depósito que se encontra no bloco de ensino. Se localiza ao fundo do lote, camuflado pelas vegetações

10 QUADRA POLIESPORTIVA
espaço aberto para prática de esportes, além de contar com arquibancada coberta, para que possam ser realizados eventos.

11 BLOCO DA BIBLIOTECA
o bloco está localizado no centro do lote, e esta sob pilotis, dessa forma é criado um térreo livre, intitulado espaço democratico,onde é possível realizar diversas atividades artísticas e debates,
A biblioteca em si, conta com salas de estudo, pequeno auditório e o acervo, com visão para a APP e o complexo

12 CAMINHOS DE CONEXÃO ABERTOS
estes caminhos integram os blocos entre si,integrando escadas e rampas, com vegetação. A proposta do projeto é que o manejo de terra seja mínimo, dessa forma, esses caminhos são elevados por pilotis de metal, criando uma espécie de deques onde o terreno continue natural.

13 BLOCO DE TRABALHO
este bloco conta com coworking, espaço maker, salas colaborativas e espaços para alugar para atender algum cliente. Além de contar com academia, para alongamentos e prática de yoga, para se manter relaxado e liberar a serotonina

14 HORTA ORGÂNICA
localizada ao lado da cozinha do bloco multiuso, onde serve de apoio para o mesmo. A horta se articula juntamente com escadas e rampas, para criar dinâmica e promover o manejo com a terra.

15 BLOCO MULTIUSO
este bloco tem um caráter flexível, e conta com espaço para eventos, feiras entre outras atividades, além de refeitório e cozinha. Este bloco, se localiza próximo a via, para facilitar o acesso caso ocorra reunião de moradores, festa junina, feira orgânica etc.

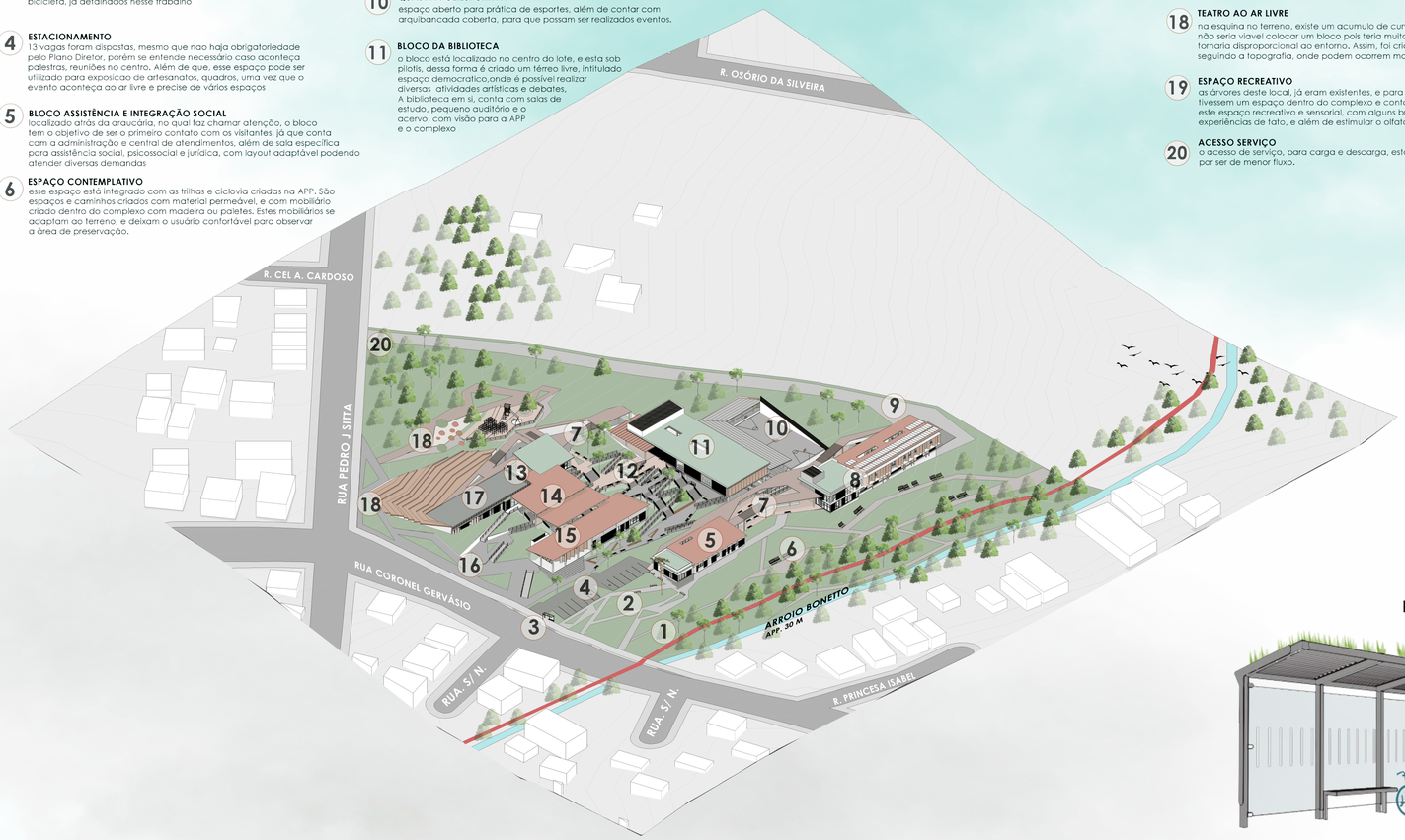
16 ACESSOS
uma das diretrizes projetuais, é criar permeabilidade e flexibilidade, dessa forma, são propostos diversos caminhos e acessos para gerar apropriação, deixando o espaço externo inteiramente como se fosse uma grande praça, criando diversas experiências externas

17 TERRAÇO MIRANTE
a laje de cobrteura do bloco de trabalho,funciona como terraço ativo, criando uma espécie de mirante do complexo e da comunidade, além de ser também um palco para o teatro externo

18 TEATRO AO AR LIVRE
na esquina no terreno, existe um acumulo de curvas de nível, dessa forma não seria viavel colocar um bloco pois teria muito manejo de terra ou se tornaria disproporcional ao entorno. Assim, foi criando um teatro escalonado, seguindo a topografia, onde podem ocorrem mostrar artísticas, palestras, etc.

19 ESPAÇO RECREATIVO
as árvores deste local, já eram existentes, e para que principalmente crianças, tivessem um espaço dentro do complexo e contato com a natureza, foi criado este espaço recreativo e sensorial, com alguns brinquedos que permitem difer experiências de tato, e além de estimular o olfato por estarem em meio as árv

20 ACESSO SERVIÇO
o acesso de serviço, para carga e descarga, está situado na R. Pedro José Sitta por ser de menor fluxo.



CENÁRIOS URBANOS

conexão entre o bairro e o centro urbano
repensar vias pensadas para automóveis
diversificar usos, atrair público para garantir segurança
envolver por meio de novas atrações e diversidade criando apropriação

D01

deficiência 01: iluminação pública ineficiente ou inadequada

sensação de insegurança
inatividade e subutilização dos espaços
limita o deslocamento no período noturno por mulheres

qualificação da iluminação pública

garantir sensação de segurança nos espaços e vias
iluminar locais com vegetação de forma adequada, para evitar penumbras e sombreamentos
eficiência energética

propostas

01. iluminação funcional viária e de percursos
iluminação uniforme, 3.500k (branca ou morna)
02. iluminação de espaços verdes (app)
projetores embutidos no piso para iluminação das vegetações
03. eficiência energética
luminárias que reduzam o desperdício energético

D02

deficiência 02: sistemas de mobilidade desconectados

paradas de ônibus insuficientes
vias e calçadas degradas
os modais não são pensados de forma complementares

valorizar a micromobilidade

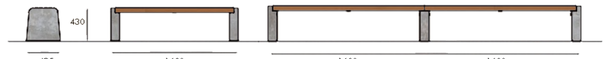
comunicar diferentes modais (a pé, bicicleta, transporte público)
promover infraestrutura adequeada

propostas

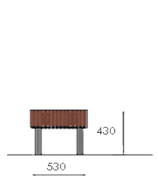
01. paradas de ônibus adequadas
02. acessibilidade universal
remodelar calçadas, com rampas de acesso e calçamento uniforme
03. implantação de estações de bicicleta compartilhada próximo aos pontos de ônibus
conexão de bicicleta com transporte público

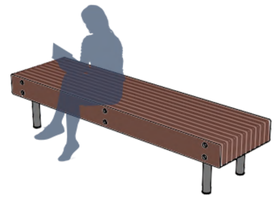
ação e tranformação

DESENVOLVIMENTO DOS MOBILIÁRIOS
serão confeccionados pelos usuários nas oficinas do complexo

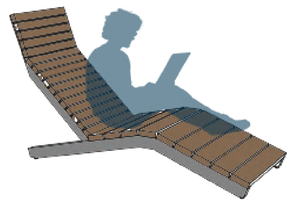


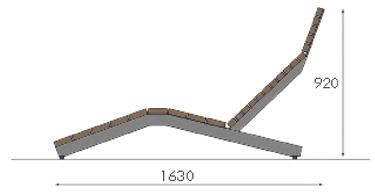
banco 01 estrutura laterais de concreto;
assento de ripas de madeira reflorestada tratada





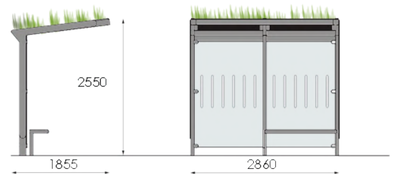
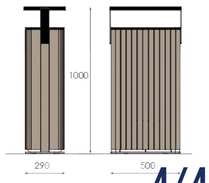
banco 02 pernas de aço
assento com placas de madeira





banco 03 estrutura de aço
ripas de madeira

parada de ônibus estrutura de aço
telhado verde,
parede traseira de vidro temperado



lixeira estrutura de aço
revestimento de madeira